

MEMORIAL DESCRITIVO

ARQUITETURA

Obra: Construção do Espaço Hub de Inovação do Instituto Federal do Acre (AQUIRY INOVAHUB).

Endereço: Av. Brasil nº 920 Bairro Xavier Maia Rio Branco - Acre

SUMÁRIO

1. Introdução	5
2. Limpeza do Terreno	5
3. Locação das Obras	6
4. Movimento de terra	6
5. Barracões e Banheiros	6
6. Tapumes e Segurança	6
7. Fundações	6
8. Estrutura em Concreto Armado	7
9. Impermeabilizações	8
10. Cobertura	8
10.1. Tesouras e terças	8
10.2. Telhas da edificação	8
11. Fechamentos das Platibandas	10
12. Pórtico de entrada principal	10
13. Paredes e divisórias	10
13.1. Alvenarias	10
13.1.1. Argamassa:	10
13.1.2. Execução	11
13.1.3. Condições Especiais de Execução:	11
13.2. Divisórias	12
13.2.1. Divisórias em drywall	12
13.2.2. Divisória em Vidro e Alumínio	12
14. Peitoris	12
15. Revestimento de paredes	12
15.1. Revestimento com Argamassa	13
15.2. Revestimento paredes com cerâmica vestiários	15
16. Revestimento de piso	15
16.1. Pisos dos ambientes e banheiros PCD's.	17
16.2. Piso das calçadas em concreto	18
16.3. Piso da calçada em Tijolos maciços	18
16.4. Soleiras	19
	2

SALOMÃO LAMAR ARQUITETURA SOCIEDADE SIMPLES LTDA

17.	Tetos	19
17.1.	Forro de PVC Madeirado	19
17.2.	Forro gesso acartonado e forro acústicos.	20
17.3.	Forro Vinílico em MDF	21
18.	Instalações Elétricas	22
18.1.	Luminárias internas	22
18.2.	Luminárias externas.....	22
18.3.	Espelhos para Interruptores e tomadas	22
19.	Instalações Hidráulicas	23
19.1.	Bacias e cubas sanitárias.....	23
19.2.	Metais	23
19.3.	Assentos das bacias sanitárias	23
19.4.	Ralos e grelhas	23
19.5.	Espelhos.....	23
19.6.	Sanitários PCDs	23
19.6.1.	Bacia sanitária	24
19.6.2.	Barras de apoio	24
20.	Móveis e painéis em MDF	24
20.1.	Considerações Gerais	24
20.1.1.	Painéis em MDF	24
20.1.2.	Móveis planejados em MDF.....	24
21.	Pergolado em madeira maciça	25
22.	Esquadrias Portas e Janelas.....	26
22.1.	Janelas de vidro temperado.....	26
22.2.	Portas de vidro temperado.....	26
22.3.	Portas de Alumínio	26
23.	Portas de Madeira	26
24.	Pinturas.....	27
24.1.	Paredes Externas.....	27
24.2.	Paredes internas	27
24.3.	Superfícies de Madeira.....	27

SALOMÃO LAMAR ARQUITETURA SOCIEDADE SIMPLES LTDA

24.4. Superfícies Metálicas.....	28
24.4.1. Estrutura metálica da cobertura.....	28
25. Elementos Diversos.....	28
26. Limpeza e Entrega dos Serviços.....	29

1. Introdução

Este caderno estabelece as condições e requisitos técnicos que deverão ser obedecidos pela **Construtora** na execução dos serviços e, em conjunto com todos os projetos, Normas Técnicas Brasileiras aqui citadas ou ainda aquelas que porventura venham a substituí-las, servirá de documento hábil a ação da **Fiscalização**.

A **Construtora**, antes do início de qualquer uma das atividades relacionadas com a obra, deve ter, obrigatoriamente, conhecimento total e perfeito de todos os projetos com respectivos memoriais e das condições locais onde serão implantadas as edificações.

Qualquer dúvida sobre este memorial, ou ainda, sobre os detalhes dos projetos, deverá ser discutida com o **proprietário** ou com os **arquitetos**, autores do projeto e coordenadores dos demais projetos complementares, com antecedência mínima de 10 (dez) dias sobre a data prevista no cronograma contratual.

A **Construtora**, nos termos da legislação vigente, assume integral responsabilidade técnica e civil sobre todos os materiais e serviços adotados na execução da obra.

A obra a ser executada é composta das seguintes edificações:

Construção do espaço de inovação do instituto federal do Acre (AQUIRY INOVAHUB), composto por salão de convivência, arena hub, salas de aulas 01 e 02, estúdio áudio visual, ante sala, sala de projeção e banheiros PCD's Masculino e feminino.

2. Limpeza do Terreno

Em toda a área destinada à implantação das calçadas externas, pergolados, bem como naquelas adjacentes em que haja trabalhos auxiliares, deverá ser procedida a limpeza geral. Ficarão sob inteira responsabilidade da **construtora** as providências e medidas necessárias para providenciar os locais para onde serão removidos os detritos e terra imprópria, procedentes da limpeza do terreno, ficando, portanto, proibido o uso desses elementos para qualquer finalidade dentro do recinto da obra ou áreas adjacentes.

3. Locação das Obras

Concluídos os trabalhos de limpeza, a **construtora** deverá proceder a locação das áreas trabalhadas, definir os eixos das edificações e dos vários elementos da obra. As marcações devem ser feitas por meio trenas de aço, que deverá ser aprovada pela **Fiscalização**.

4. Movimento de terra

A **construtora** executará todo o movimento de terra necessário e indispensável para o nivelamento do terreno nas cotas fixadas no projeto de arquitetura. Na execução da terraplanagem, de cortes e de aterros deverão ser obedecidas as normas técnicas da ABNT para tais serviços.

As áreas externas deverão ser niveladas de forma a permitir sempre fácil acesso e escoamento das águas superficiais.

5. Barracões e Banheiros

Os barracões para a guarda de ferramentas e guarda de materiais deverão ser locados de forma a não prejudicar o desenvolvimento da obra. Os barracões destinados à guarda de materiais devem ser de fácil acesso tanto para o recebimento de materiais como para a utilização destes na obra.

Os banheiros para os funcionários devem ser do tipo banheiros químicos, e poderão ser locados próximo à obra.

6. Tapumes e Segurança

A obra deverá ser cercada, por tapumes, para evitar transtornos. Serão de uso obrigatório, os equipamentos de proteção individual como: capacetes, protetores faciais, óculos de segurança, equipamentos para proteção nos pés, pernas, mãos e braços, cintos de segurança, equipamentos de proteção auditiva, etc, conforme o caso

7. Fundações

A execução das fundações deverá seguir criteriosamente as especificações das empresas responsáveis pelo projeto de fundações, bem como as normas técnicas específicas.

Os serviços somente deverão ser iniciados após a aprovação pela fiscalização e da locação da obra.

8. Estrutura em Concreto Armado

A estrutura de concreto deverá ser executada em estrita obediência ao projeto arquitetônico, ao projeto estrutural e às normas da ABNT. Nenhum elemento estrutural deverá ser concretado sem autorização da fiscalização. Qualquer divergência entre o projeto de estrutura e os demais projetos deverá ser comunicada à fiscalização.

Deverá ser tomado especial cuidado para que o recobrimento da armação obedeça ao especificado no projeto estrutural, afim de evitar que o concreto seja danificado ao longo do tempo pelo meio agressivo. Para garantir o recobrimento da ferragem devem ser utilizados afastadores de concreto (pastilhas) moldados previamente, sendo a eles incorporado um amarril de arame recozido que os fixará à ferragem. Antes da concretagem (por ocasião da verificação da ferragem) devem ser retirados do fundo das formas com um ímã na ponta de uma vareta todas as pontas de arame, pregos e pontas de ferro. As formas devem ser copiosamente molhadas (encharcadas) antes da concretagem, mesmo que se utilize desmoldante.

A construtora deverá elaborar projeto das formas a serem utilizadas, bem como, do seu escoramento, com as placas dispostas harmoniosamente e levando-se em consideração os níveis de concretagem com distribuição uniforme das amarrações, evitando a deformação das formas, assim como, mantendo os afastamentos convenientes das armações em relação a superfície do concreto.

A execução das formas, escoramentos e cimbramentos, deverá garantir o nivelamento, prumo, esquadro e alinhamento das peças, devendo a verificação ser feita por aparelho. Deverão ser dimensionadas de acordo com os esforços a que serão submetidas. As cotas e níveis deverão obedecer rigorosamente ao projeto de estruturas.

Os furos para passagem de tubulações em elementos estruturais devem ser assegurados com a colocação de caixas ou pedaços de tubos nas formas,

de acordo com os projetos de estruturas e de instalações. Não poderão ser feitas furações nas peças estruturais senão aquelas previstas no projeto.

As furações para escoamento de água, mesmo que eventual, deverão ser feitas com tubos de PVC que ficarão incorporados às peças de concreto.

SALOMÃO LAMAR ARQUITETURA SOCIEDADE SIMPLES LTDA

As formas muito altas e ou largas deverão ser "amarradas" com ferro de 3/16" passante pelos dois lados da forma através de mangueira (tubo de P.V.C. rígido) para que seja evitado o "embarrigamento" da forma.

9. Impermeabilizações

Deverão ser impermeabilizados todos os locais e elementos arquitetônicos ou estruturais que tiverem contato permanente ou temporário com umidade, a fim de impedir a passagem da mesma para o interior do edifício ou de um ambiente para o outro, mesmo que não indicados no projeto ou neste memorial, mas que se faça necessário a impermeabilização.

Os serviços de impermeabilização somente serão iniciados após colocação de todos os elementos fixos, tais como, ralos, tubulações diversas, antenas, caixas de passagem, etc. Os serviços de impermeabilização deverão ser feitos com as superfícies a serem impermeabilizadas perfeitamente limpas e secas.

A construtora será a única responsável pela garantia de qualidade das impermeabilizações executadas, no mínimo, pelo espaço de tempo estabelecido no Código Civil Brasileiro, devendo refazer inteiramente as impermeabilizações que apresentarem defeitos ou imperfeições.

Para a execução das impermeabilizações deverão ser obedecidas as Normas da ABNT.

10. Cobertura

A estrutura das coberturas da edificação deverá ser executada segundo as seguintes especificações:

10.1. Tesouras e terças

Tesouras e terças em perfis metálicos, espaçadas de acordo com o tamanho das telhas.

10.2. Telhas da edificação

As telhas de toda a edificação serão em telhas metálicas trapezoidais termoacústicas com o sistema "sanduiche" (telha + isolante + forro) que utilize o EPS (poliestireno expandido) como isolante. Da marca Eternit ou similar.

Execução:

A cobertura deverá seguir o Projeto de Estrutura metálica e só poderá ser executada após a aprovação pela Fiscalização, da montagem da estrutura da cobertura.

O telhado terá caimentos e dimensões conforme previstos nos desenhos de projeto da cobertura.

Em toda a extensão da cobertura, sobre a estrutura metálica, serão assentadas telhas metálicas, fixadas com os acessórios recomendados pelo Fabricante. As telhas deverão ser fixadas seguindo rigorosamente as instruções do Fabricante.

As águas pluviais serão recolhidas conforme indicação no Projeto de Arquitetura e projeto de drenagem pluviais.

A vedação entre telhas deverá ser feita com material indicado pelo Fabricante, seguindo, rigorosamente, as instruções do mesmo.

Os detalhamentos da estrutura metálica para apoio das telhas, arremates e fixações da cobertura deverão ser executados conforme indicados no Projeto Executivo da Estrutura/Cobertura.

As fixações e os acessórios das telhas deverão ser fornecidos pelo Fabricante escolhido.

Nos pontos onde houver perfurações ou soldas os elementos metálicos deverão ser tratados com fundo protetor antiferrugem e pintura na cor da telha. Para pintura dos arremates, canaletas e demais peças que não forem fornecidas em sistema de pré-pintura, deverão ser consultadas a Especificação para pintura, sobre Superfícies Metálicas e Galvanizadas.

Após a conclusão dos serviços e antes do início da limpeza, deverá ser feita vistoria minuciosa pelas partes inferior e superior da cobertura verificando a existência de frestas, trincas, folgas na fixação, etc. Caso exista qualquer tipo de dano, discrepância de projeto, imperfeições nos arremates e na montagem dos materiais, todos os reparos necessários deverão ser corrigidos imediatamente pela Contratada sem ônus para a Contratante.

O trânsito de pessoas sobre a cobertura, durante e após a execução da mesma, nunca deverá ser realizado diretamente sobre as telhas; deverão ser utilizados tábuas ou outro dispositivo que distribua a carga sobre as telhas, conforme NBR 7196. O trânsito no local deverá ser evitado até a conclusão dos serviços.

11. Fechamentos das Platibandas

A cobertura terá como fechamento em todo seu perímetro uma platibanda em painéis de alumínio composto do tipo ACM na cor verde. Ver detalhe no projeto de estrutura metálica e projeto arquitetônico.

12. Pórtico de entrada principal

A edificação terá na entrada principal uma cobertura em estrutura metálica com telhas trapezoidal metálica termoacústica e fechamento feito com painéis de alumínio composto do tipo ACM, na cor verde. Ver detalhe no projeto de estrutura metálica e projeto arquitetônico.

As águas pluviais descerão dos telhados em calhas metálicas e cairão em caixas de drenagem pluviais que fazem a rede de drenagem superficial.

13. Paredes e divisórias

13.1. Alvenarias

Na execução das alvenarias a construtora deverá obedecer às Normas Técnicas pertinentes e as seguintes recomendações:

Material: As alvenarias serão executadas em obediência ao determinado no projeto arquitetônico com um dos seguintes materiais:

Tijolos de barro maciço em amarração para as alvenarias do embasamento, e revestimento de fachadas, onde especificado, na dimensão de 6cm x 10cm x 19cm.

Tijolos cerâmicos de 9cm x 19cm x 19cm em junta amarração, para as demais alvenarias.

13.1.1. Argamassa:

As argamassas de assentamento poderão ser preparadas mecânica ou manualmente e deverão ser confeccionadas com areia média lavada e cimento portland, podendo também ser utilizada argamassa pré fabricada.

A dosagem das argamassas deverá ser determinada de acordo com o tipo de alvenaria e local de sua aplicação com o traço básico.

Qualquer argamassa em cuja composição houver cimento, somente poderá ser utilizada até no máximo 1 hora após a adição de água.

13.1.2. Execução

As paredes em alvenaria deverão estar perfeitamente aprumadas e planas.

As medidas representadas em planta já consideram os limites de dimensões totais para espessura de paredes.

As imperfeições de prumo e planicidade, quando ocorrerem no assentamento dos blocos cerâmicos, devem ser corrigidas na aplicação do reboco.

A espessura máxima admitida para a somatória chapisco+emboço+reboco (já incluída massa corrida e pintura) é de 2cm.

Modo de assentamento:

As paredes deverão ser executadas utilizando-se blocos inteiros, com juntas amarradas. Antes do início dos serviços deverá ser calculada a modulação de cada painel a fim de se evitar, ao máximo, o emprego de blocos cortados.

Defeitos e cortes de blocos:

A operação deverá ser cuidadosa, de modo que as peças obtidas sejam perfeitamente regulares.

É vedado emprego das peças rachadas, emendadas ou com qualquer tipo de defeito de forma ou fabricação.

13.1.3. Condições Especiais de Execução:

As fiadas deverão estar perfeitamente niveladas, alinhadas aprumadas e as juntas não poderão ter espessura superior a 1,4 cm para tijolos de barro.

Para perfeita aderência das alvenarias de tijolos, as superfícies de concreto a que se devam justapor, estas devem ser previamente chapiscadas com argamassa de cimento e areia traço 1:3.

A amarração das paredes de alvenaria nos pilares, deverá ser executada através de barras de aço de 1/4" fixadas no concreto e projetadas no interior da alvenaria.

O encunhamento das alvenarias junto a fundo de vigas ou lajes, só será feito após oito dias da execução das mesmas, as referidas alvenarias deverão ser interrompidas 20cm abaixo do concreto para posterior complementação das fiadas

A fiscalização poderá exigir a correção dos serviços que não satisfaçam as condições estipuladas neste capítulo, bem como, a total demolição e reconstrução das alvenarias que apresentem defeitos visíveis de execução e a sua reconstrução será efetuada às expensas da construtora.

SALOMÃO LAMAR ARQUITETURA SOCIEDADE SIMPLES LTDA

Os materiais a serem utilizados nestes serviços deverão ser submetidos a aprovação da fiscalização, antes de sua utilização na obra.

13.2. Divisórias

13.2.1. Divisórias em drywall

Divisórias em Drywall, espessura 10cm, com estrutura em perfilados de aço zincado, constituídos por guias e montantes sobre os quais são fixadas as placas de gesso acartonado. Pintura látex Acrílica. Ver projeto arquitetônico.

13.2.2. Divisória em Vidro e Alumínio

Será executada na sala de projeção do estúdio áudio visual uma divisória interna em vidro temperado 10mm incolor e nos vidros terão uma película jateada adesivada, sua estrutura será em perfis em alumínio anodizado preto fosco de 50mm x 50mm. Ver detalhe no projeto arquitetônico.

14. Peitoris

Serão executados em granito preto, de acordo com detalhes de projeto arquitetônico.

Execução:

O detalhamento dos peitoris em granito está descrito no Projeto de Arquitetura.

Deverão ser tomados cuidados especiais quanto ao nivelamento, alinhamento, prumo e caimento das peças, para que se mantenham as dimensões dos projetos. Para isto deverá ser conferido previamente o esquadro, alinhamento, prumo e nivelamento das alvenarias e placas de granito, bem como a dimensão dos vãos, para se poder, caso haja necessidade, distribuir as diferenças, antes do início do assentamento das peças, junto às alvenarias.

Nas juntas entre as placas de granito a fixação e rejuntamento deverão ser feitos com massa plástica, marca IBERÊ ou equivalente, não se deixando frestas.

15. Revestimento de paredes

Todos os serviços a seguir especificados deverão ser executados empregando-se materiais de 1ª. qualidade, mão de obra especializada ferramentas e equipamentos apropriados.

SALOMÃO LAMAR ARQUITETURA SOCIEDADE SIMPLES LTDA

Antes de ser iniciado qualquer serviço de revestimento de paredes, deverão ser testadas as canalizações ou redes condutoras de fluidos em geral. As superfícies a revestir deverão ser limpas e molhadas antes de qualquer revestimento. A limpeza deverá eliminar gorduras, vestígios orgânicos e outras impurezas que possam acarretar futuros desprendimentos.

A recomposição parcial de qualquer revestimento deverá ser executada com perfeição, a fim de não apresentar diferenças ou descontinuidades.

Será substituído qualquer elemento que por percussão, soar chocho, demonstrando assim deslocamento ou vazios.

15.1. Revestimento com Argamassa

Os revestimentos com argamassa não deverão ultrapassar a espessura total de 2,5cm e obedecerão às seguintes etapas: chapisco, emboço e reboco.

a) Chapisco: Executado com emprego de argamassa de cimento e areia grossa traço 1:3, lançada com jatos seguidos e fortes sobre as superfícies a serem revestidas, para a perfeita aderência.

Execução

Para execução do chapisco, além das diretrizes do item Condições Gerais deverão ser observados os itens a seguir:

O chapisco deverá ser aplicado sobre superfícies perfeitamente limpas e molhadas, isentas de pó, gordura etc, não devendo haver uniformidade na chapiscagem.

O chapisco deverá ser curado, mantendo-se úmido, pelo menos, durante as primeiras 12(doze) horas.

A aplicação de argamassa sobre o chapisco só poderá ser iniciada 24 (vinte e quatro) horas após o término da aplicação do mesmo.

Toda a alvenaria a ser revestida será chapiscada depois de convenientemente limpa. Os chapiscos serão executados com argamassa de cimento e areia grossa no traço volumétrico de 1:4 e deverão ter espessura máxima de 5mm.

Serão chapiscadas todas as superfícies lisas de concreto, como tetos, montantes, vergas e outros elementos da estrutura que ficarão em contato com a alvenaria, inclusive fundo de vigas.

b) Emboço: A execução será feita com o emprego de argamassa de cimento e areia média com o traço básico. Nos locais com paredes revestidas com azulejos o emboço será do traço 1:4 cimentos e areia média lavadas para as áreas externas o traço

SALOMÃO LAMAR ARQUITETURA SOCIEDADE SIMPLES LTDA

será de 1:6 cimentos e areia média lavada e 1:4 para locais revestidos com materiais cerâmicos.

Este serviço só deverá ser iniciado após a colocação dos batentes e embutidas as tubulações. A espessura média do emboço deverá ser de 1,5cm. Em caso de se tornar necessária uma maior espessura, deve-se empregar argamassa mista, como a utilizada para revestimentos externos.

▪ Execução

Para execução do emboço, além das diretrizes do item Condições Gerais deverão ser considerados os itens a seguir:

O emboço deverá ser aplicado sobre superfície chapiscada, depois da completa pega da argamassa das alvenarias e dos chapiscos.

A argamassa de emboço deverá ser espalhada, sarrafeada e comprimida fortemente contra a superfície a revestir, devendo ficar perfeitamente nivelada, alinhada e respeitando a espessura indicada.

Em seguida, a superfície deverá ser regularizada com auxílio de régua de alumínio apoiada em guias e mestras, de maneira a corrigir eventuais depressões.

O tratamento final do emboço deverá ser feito com desempenadeira, de tal modo que, a superfície apresente paramento áspero para facilitar a aderência dos revestimentos, tais como: reboco, revestimento cerâmicos de paredes e pisos, etc.

Nas alvenarias cujo acabamento final será em revestimento cerâmico, o emboço deverá ter acabamento perfeito, sem defeitos para que os mesmos não sejam repassados para o revestimento.

O emboço deverá permanecer devidamente úmido, pelo menos, durante as primeiras 48 horas.

As aplicações dos revestimentos sobre as superfícies emboçadas só poderão ser efetuadas 72 horas após o término da execução do emboço.

c) Reboco: O revestimento em reboco será executado de preferência com argamassa pronta, de boa procedência e aprovada pela **fiscalização**. Deverá ter a espessura máxima de 0,5cm e acabamento desempenado com desempenadeira de feltro. O emboço deve estar previamente umedecido antes do início dos serviços de colocação de reboco. Caso seja utilizado argamassa mista executada na obra esta deve ser de cal hidratada e areia no traço de 1:4 para paredes internas pintadas e 1:3 para paredes externas desde que as pinturas a serem empregadas não sejam afetadas pelo cal.

Notas:

1. Todos os andaimes para a execução dos serviços de revestimentos deverão ser construídos independentes das paredes a revestir, de forma a não apresentar manchas de retoques dos furos das travessas.
2. O reboco final liso só deverá ser executado após a colocação de peitoris e marcos (batentes), antes da colocação de guarnições e rodapés.

15.2. Revestimento paredes com cerâmica banheiros PCD's

Nos banheiros serão utilizados revestimentos porcelanato gran marmorita branco acetinado 90x90cm, conforme especificado em projeto arquitetônico ou similares.

Caso ocorram cantos externos em paredes revestidas com cerâmica eles serão arrematados em toda a altura com cortes de bisotamento chanfrado a 45 graus discreto de 2mm nas arestas vivas.

O assentamento deverá ser executado por mão de obra especializada, em junta à prumo com todas as peças devendo ser bitoladas a fim de se manter o tamanho. A massa de assentamento poderá ser pré-fabricada, a critério da **fiscalização**. Caso seja elaborada na obra o traço será de 1:1:5 de cimento, cal hidratada e areia média lavada.

Todos as cerâmicas deverão ser da mesma procedência e partida para garantir sua uniformidade. As juntas deverão ser perfeitamente alinhadas, tanto horizontal como verticalmente. Após o assentamento das cerâmicas e decorridas 72 horas as paredes serão rejuntadas com massa de rejuntamento comercial ou massa de cimento branco na proporção de 3:1 e perfeitamente limpas.

16. Revestimento de piso

Os pisos só poderão ser executados após estarem concluídos todas as canalizações que devem ficar embutidas, bem como após a conclusão dos revestimentos das paredes e tetos. Verificar se os contrapisos existentes estão executados de forma a garantir superfícies contínuas, planas, sem falhas e perfeitamente niveladas. Os pisos laváveis deverão ter declividade mínima de 0,5% em direção à ralos ou portas externas. No caso de pisos em ambientes de diferentes níveis, a soleira deverá ser em granito cinza.

Os pisos externos deverão ser executados com caimento de 0,5% e acabamento necessário para o escoamento de águas pluviais e de lavagem.

SALOMÃO LAMAR ARQUITETURA SOCIEDADE SIMPLES LTDA

O assentamento das placas de piso deverá seguir, rigorosamente, as instruções do fornecedor escolhido. A base do piso deverá ter sido executada há mais de 14 dias para que estejam completamente secas. Bases com problemas de umidade deverão ser impermeabilizadas.

A superfície das bases não deve apresentar desvios de prumo e planeza superiores aos previstos pela NBR 13749. Devendo estar firme, seca, curada e absolutamente limpa, sem pó, óleo, tinta ou outros resíduos que impeçam a aderência da argamassa colante.

Após a verificação e correção de eventuais problemas da base, deverão ser seguidos os seguintes passos:

Preparar a argamassa AC-III colante e aguardar o tempo necessário para sua aplicação (definido pelo fabricante). A argamassa preparada deve ser utilizada no prazo máximo de 2 horas e 30 minutos.

- Iniciar a aplicação da argamassa, espalhando-a sobre a base com uma desempenadeira. Passar primeiro com o lado liso e depois com o lado dentado, fazendo ângulo de 60 graus entre a desempenadeira e a base, formando sulcos e cordões, utilizando desempenadeira com dentes 8x8x8mm. A aplicação da argamassa deve ser feita na base e no verso do revestimento cerâmico.
- Após a aplicação da argamassa colante, assentar os revestimentos cerâmicos utilizando espaçadores (peças de plástico em forma de "cruz" ou "T", que fazem com que os pisos tenham a mesma distância entre si). Bater com um martelo de borracha para garantir a aderência. Retirar os excessos de argamassa das juntas e sobre os revestimentos. A espessura da camada de argamassa depois do assentamento das peças deverá ser no mínimo de 3mm e no máximo 10mm.

Cuidados com a secagem da argamassa e cor do rejunte:

- O tempo de secagem superficial pode ser alterado dependendo do clima. Calor, frio, vento e umidade do ar.

SALOMÃO LAMAR ARQUITETURA SOCIEDADE SIMPLES LTDA

- Após rejuntar com espátula de borracha, utilizar esponja úmida para retirar os excessos de rejunte e posteriormente passar um pano seco (aproximadamente 15 a 30 minutos).
- A cor do rejunte a ser aplicado deverá ser similar à do piso.

O corte das peças, quando necessário, deverá ser feito manualmente com o uso de ferramentas adequadas, como brocas diamante, cortadores diamante, pinças, rodas para desgaste etc.

Quando do corte e assentamento, deve-se tomar o cuidado de eliminar as arestas cortantes do material cerâmico que fiquem expostas ao contato físico. Para isso deve-se proceder a um bisotamento chanfrado a 45 graus discreto de 2mm nas arestas vivas.

A limpeza rotineira deve ser feita somente com água e sabão, sem necessidade de utilizar ácidos ou outros produtos.

Rodapé: em todos os ambientes deverão ser colocados rodapés também do mesmo material do piso, com 7,5cm de altura. Nos locais onde for aplicada a revestimento não será colocado rodapé, a cerâmica de revestimento das paredes será arrematada diretamente no piso porcelanato.

16.1. Pisos dos ambientes e banheiros PCD's.

Os pisos serão revestidos com porcelanatos retificados 90x90cm York cinza claro ou similar.

O porcelanato a ser colocado em um mesmo ambiente deverá ser de uma só partida, a fim de se obter uniformidade de cor e tamanho.

Antes da colocação dos ladrilhos deverão ser bitolados e molhados. Não serão aceitos ladrilhos empenados, ou dimensões irregulares.

A colocação deverá ser feita com o emprego de argamassa colante AC-III, cimentcola ou similar, sobre o piso existente regularizado. Antes da colocação do porcelanato, deve ser verificado se todos os elementos a serem chumbados no piso já se encontram colocados, os caimentos para escoamento de águas devem ser verificados para se certificar se estão garantidos.

Antes da colocação deverá também ser verificada a perfeita limpeza na base, e seu umedecimento.

SALOMÃO LAMAR ARQUITETURA SOCIEDADE SIMPLES LTDA

Devem ser tomadas as precauções para evitar o trânsito sobre o piso antes de decorridos pelo menos 48 horas, quando será procedida a calafetagem das juntas, em seguida limpos os ladrilhos.

16.2. Piso das calçadas em concreto

Execução de piso em concreto simples moldado in loco para calçadas externas, com espessura mínima conforme projeto, sobre base previamente regularizada e compactada.

O subleito deverá estar devidamente nivelado, compactado e, quando necessário, receber camada de brita ou lastro de concreto magro para regularização. O concreto deverá possuir resistência característica mínima conforme especificado em projeto estrutural ou, na ausência deste $f_{ck} \geq 20$ MPa.

A concretagem deverá ser executada com lançamento, adensamento e sarrafeamento adequados, garantindo nivelamento, caimento mínimo para escoamento de águas pluviais e acabamento superficial desempenado ou vassourado antiderrapante.

Deverão ser previstas juntas de dilatação e/ou retração em espaçamentos compatíveis, bem como juntas junto a elementos rígidos existentes. A cura deverá ser realizada por no mínimo 7 dias, por meio úmido ou agente de cura química.

Não serão admitidas fissuras excessivas, desagregações, segregações ou desníveis que comprometam o escoamento superficial.

A execução deverá atender às boas práticas construtivas e às normas técnicas aplicáveis, em especial a ABNT NBR 6118 e a ABNT NBR 14931.

16.3. Piso da calçada em Tijolos maciços

Execução de pavimentação em tijolo maciço cerâmico para calçadas externas, conforme dimensões e paginação definidas em projeto.

O subleito deverá ser previamente regularizado, nivelado e devidamente compactado. Sobre este, deverá ser executada camada de base em areia média ou pó de brita, com espessura compatível, devidamente nivelada para assentamento das peças.

Os tijolos maciços deverão estar íntegros, isentos de trincas ou quebras, com dimensões uniformes. O assentamento será realizado manualmente, conforme

SALOMÃO LAMAR ARQUITETURA SOCIEDADE SIMPLES LTDA

paginação definida, garantindo alinhamento, esquadro e caimento mínimo para escoamento das águas pluviais.

As juntas deverão apresentar espaçamento uniforme e serão preenchidas com areia seca, pó de brita ou argamassa de cimento e areia, conforme especificação de projeto. Após o assentamento, o pavimento deverá ser compactado manualmente ou com equipamento leve, promovendo o perfeito travamento das peças.

Não serão admitidos desníveis, peças soltas, desalinhamentos, recalques ou falhas que comprometam a estabilidade e a drenagem superficial.

16.4. Soleiras

Fornecimento e assentamento de soleiras em granito natural, com dimensões, espessura e acabamento conforme especificado em projeto arquitetônico.

As peças deverão apresentar superfície polida ou acabamento definido em projeto, bordas retas ou boleadas, isentas de fissuras, lascas ou imperfeições. A tonalidade deverá ser uniforme, respeitando o padrão aprovado.

O assentamento será executado sobre base regularizada e limpa, com argamassa colante adequada ou argamassa de cimento e areia no traço compatível, garantindo perfeito nivelamento, alinhamento e caimento quando necessário. As soleiras deverão avançar além do plano do revestimento adjacente conforme detalhamento, assegurando adequada transição entre ambientes.

As juntas deverão possuir espessura uniforme e ser rejuntadas com material apropriado, compatível com o granito, após a cura da argamassa de assentamento.

Não serão admitidos desníveis, peças ocas, desalinhamentos, manchas, fissuras ou falhas de acabamento.

17. Tetos

17.1. Forro de PVC Madeirado

No hall de entrada do Hub, na circulação dos banheiros e no jardim de inverno os forros serão de PVC vinílico madeirado com propriedades antichamas. Marca tigre ou similar, (ver locais no projeto arquitetônico de forro).

Execução

- A estrutura deverá estar devidamente nivelada e alinhada, ser fixada diretamente à estrutura metálica principal (tesouras, terças ou perfis metálicos), utilizando parafusos autobrocantes apropriados, observar os espaçamentos

SALOMÃO LAMAR ARQUITETURA SOCIEDADE SIMPLES LTDA

máximos recomendados pelo fabricante do forro (em geral 40 cm e 60 cm entre perfis de apoio); utilizar pendurais verticais quando necessário para garantir o nivelamento do plano do forro. A estrutura metálica existente deverá estar estável, limpa e protegida contra corrosão. Antes de iniciar a colocação dos PVCs deverá conferir o nível e esquadro dos ambientes, fazer a instalação das cantoneiras perimetrais niveladas, verificar a fixação dos perfis de sustentação metálicos à estrutura principal e iniciar a instalação das régulas de PVC, iniciando por uma extremidade do ambiente e fazendo encaixe sucessivo das régulas macho-fêmea, com fixação na aba de fixação por meio de grampos ou parafusos apropriados, observar a execução dos recortes necessários para luminárias, difusores ou demais interferências e a instalação dos arremates e fechamento final. O forro deverá apresentar superfície contínua, sem ondulações, desalinhamentos ou frestas e não serão admitidas peças danificadas.

17.2. Forro gesso acartonado e forro acústicos.

O Forro interno das salas de aula 01 e 02, banheiros PCD's, estúdio áudio visual, sala de projeção, ante sala e vestiários, serão executados em gesso acartonado simples e acústicos estruturado em perfis metálicos de metalon 20x20mm. (ver locais e cores no projeto arquitetônico de forro).

Execução

Marcar o nível do forro nas paredes de confronto com o ambiente a ser forrado. Só haverá "tabica" no encontro do forro de gesso com a esquadria de pele de vidro. Não haverá "tabica" no encontro do forro com as paredes.

Marca-se o espaçamento dos tirantes qualquer que seja o suporte, de modo a ter em um sentido, no máximo, 60cm (espaço entre perfis) e no outro sentido, no máximo, 120cm (espaço entre pontos de fixação no mesmo perfil). Fixam-se os diretamente à estrutura metálica principal (tesouras, terças ou perfis metálicos). Após a fixação inicia-se o processo de colocação das placas.

As placas são colocadas perpendicularmente aos perfis, com juntas de topo desencontradas, em uma configuração de tijolinho. O início do parafusamento deve ser feito pelo canto da placa encostada na alvenaria ou nas placas já instaladas, evitando comprimir as placas no momento da parafusagem final. O espaçamento dos parafusos é de 30cm no máximo e a 1cm da borda das placas.

SALOMÃO LAMAR ARQUITETURA SOCIEDADE SIMPLES LTDA

Nas juntas, aplicar uma camada inicial do composto com cerca de 8cm de largura, apertando firmemente a fita contra o composto; limpar o excesso. Aplicar uma segunda camada de composto com ferramentas de largura suficiente para estendê-lo além do centro da junção a aproximadamente 10cm. Espalhar o composto, formando um plano liso e uniforme.

Nos encontros em 90 graus utilizar cantoneira perfurada em aço galvanizado dimensões 2,3x2,3cm espessura 0,50mm colada. Sobre a cantoneira deve ser aplicada massa de rejuntamento.

Após a secagem ou consolidação, lixar ou esfregar as juntas, bordas e cantos, eliminando pontos salientes e excesso de composto, de modo a produzir uma superfície de acabamento lisa.

Fazer ranhuras no acabamento de superfícies adjacentes, de modo que as eventuais irregularidades não sejam maiores que 1mm em 30cm. Lixar após a segunda e terceira aplicação do composto para junção. Tomar cuidado para não levantar felpas de papel ao lixar. Preparar para pintura.

A aplicação do selador, massa e tintas, bem como intervalo entre demãos dos mesmos deverá seguir as instruções do Fabricante escolhido.

Sobre a superfície de gesso acartonado totalmente seco, isenta de umidade, lixada (com lixa 100), perfeitamente limpa e totalmente isenta de poeira, deverá ser aplicada uma demão de selador.

Nos pontos em que houver juntas entre placas, parafusos ou qualquer imperfeição, após a secagem do selador, deve ser aplicada massa para correção. Depois de seca a massa deve ser lixada (com lixa 100).

Após esse procedimento deve ser aplicada em toda a superfície, uma demão de massa, em camada fina, conforme instruções do Fabricante e utilizando para espalhamento, desempenadeira de aço.

Os encontros entre paredes e placas deverão ser perfeitamente preenchidos com massa, para dar um bom acabamento nos cantos.

17.3. Forro Vinílico em MDF

O Forro interno da área de convivência e arena Hub (ver locais e cores no projeto arquitetônico de forro).

Execução de forro interno composto por placas de MDF, fixadas de forma suspensa à estrutura de cobertura metálica existente por meio de cabos de aço.

SALOMÃO LAMAR ARQUITETURA SOCIEDADE SIMPLES LTDA

As placas deverão ser confeccionadas em MDF com espessura mínima de 15 mm (ou conforme projeto), com acabamento superficial em pintura, laminado ou revestimento especificado. As dimensões e modulação seguirão o projeto executivo.

A sustentação será realizada por cabos de aço galvanizado, devidamente dimensionados para suportar as cargas permanentes e acidentais, fixados na estrutura metálica superior por meio de chumbadores, olhais ou grampos apropriados. A regulagem de nível deverá ser garantida por esticadores metálicos, permitindo perfeito alinhamento e planicidade do forro.

As placas de MDF serão fixadas aos cabos por meio de suportes metálicos, perfis auxiliares ou inserts adequados, assegurando estabilidade, segurança e acabamento uniforme. O espaçamento entre pontos de fixação deverá obedecer ao dimensionamento estrutural e às recomendações do fabricante.

Deverão ser previstos recortes para luminárias, difusores de ar e demais instalações, bem como juntas de dilatação quando necessário. Todo o conjunto deverá apresentar bom acabamento, alinhamento, nivelamento e firmeza, atendendo às normas técnicas vigentes.

A execução deverá ser realizada por mão de obra especializada, incluindo fornecimento de todos os materiais, acessórios e equipamentos necessários para a perfeita instalação do sistema.

18. Instalações Elétricas

As instalações elétricas serão executadas conforme os projetos elétricos executivos e memoriais descritivos específicos e em obediência as posturas legais e Normas Técnicas pertinentes.

18.1. Luminárias internas

As luminárias internas estão especificadas no projeto elétrico e no projeto arquitetônico planta técnica de luminárias.

18.2. Luminárias externas

As luminárias externas estão especificadas no projeto elétrico e no projeto arquitetônico planta técnica de luminárias.

18.3. Espelhos para Interruptores e tomadas

SALOMÃO LAMAR ARQUITETURA SOCIEDADE SIMPLES LTDA

Os espelhos, placas, interruptores e tomadas serão todos da linha Pial Plus da Pial Legrand ou similar.

As tomadas de piso também da Pial Legrand em termoplástico de alta resistência com tampa retrátil ou similar.

19. Instalações Hidráulicas

As instalações hidráulicas serão executadas conforme o projeto executivo e memorial descritivo específicos e em obediência as posturas legais e Normas Técnicas pertinentes.

As tubulações serão embutidas nas paredes e testadas antes do revestimento final, todas as peças especificadas serão de fabricante de alta qualidade, podendo ser substituídas apenas por peças similares desde que a qualidade comprovadamente seja a mesma.

19.1. Bacias e cubas sanitárias

Serão em louça de fabricação Deca ou similar na cor branca. (ver detalhes no projeto arquitetônico).

19.2. Metais

Todos os metais serão da Deca ou similar que comprovadamente apresente a mesma qualidade com acabamento será cromado.

19.3. Assentos das bacias sanitárias

Os assentos das bacias deverão ser reforçados na cor branca linha Ravena - Deca ou similar.

19.4. Ralos e grelhas

Os ralos indicados em projeto deverão ser de PVC de primeira qualidade.

19.5. Espelhos

Os espelhos serão de cristal nacional, com espessura mínima de 4mm e molduras de alumínio anodizado na cor natural nos 4(quatro) lados.

19.6. Sanitários PCDs

19.6.1. Bacia sanitária

Bacia convencional sem abertura frontal da linha Acesso Confort da Celite, ou similar ideal para banheiros PCD. Indicado para banheiros de uso público e coletivo, atendendo a norma ABNT/NBR 9050.

19.6.2. Barras de apoio

Barras de apoio em aço inox, dimensões especificadas no projeto arquitetônico folha 12/17.

20. Móveis e painéis em MDF

20.1. Considerações Gerais

Deverão ser obedecidos os detalhes constantes no projeto arquitetônico.

As chapas empregadas deverão ser de primeira qualidade e as especificações de cores deverão seguir o sugerido no projeto arquitetônico.

Se houver qualquer modificação no projeto dos móveis, todos os desenhos de fabricação, deverão ser previamente aprovados pelos autores do projeto.

20.1.1. Painéis em MDF

O painel deverá ser confeccionado em chapas de MDF com espessura compatível com a altura e estabilidade do conjunto, fixadas sobre estrutura interna de reforço em madeira tratada, devidamente ancorada ao piso, paredes laterais e/ou teto, garantindo rigidez e estabilidade.

A base deverá estar nivelada e prumada antes do início da montagem. A fixação deverá ser executada por meio de parafusos, buchas e ferragens apropriadas, assegurando alinhamento, prumo e perfeito esquadro do conjunto.

As emendas entre chapas deverão ser alinhadas e tratadas conforme acabamento especificado, podendo receber fita de borda, massa para madeira e lixamento para uniformização da superfície. O acabamento poderá ser em pintura, laminado melamínico ou revestimento conforme definido em projeto.

Não serão admitidos empenamentos, folgas excessivas, desalinhamentos, fixações aparentes indevidas ou imperfeições de acabamento.

20.1.2. Móveis planejados em MDF

SALOMÃO LAMAR ARQUITETURA SOCIEDADE SIMPLES LTDA

Execução de móvel planejado em MDF, conforme dimensões, layout e detalhamento definidos em projeto executivo de marcenaria.

O móvel deverá ser confeccionado em chapas de MDF com espessuras compatíveis com cada componente (estrutura, prateleiras, portas e tampos), garantindo resistência, estabilidade e durabilidade. As chapas deverão apresentar superfícies íntegras, sem empenamentos, lascas ou imperfeições.

A estrutura deverá ser montada com sistema de fixação mecânica adequado (parafusos, minifix, cavilhas ou dispositivos equivalentes), assegurando rigidez e esquadro do conjunto. As bordas aparentes deverão receber fita de borda em PVC ou ABS, coladas com adesivo termofusível, perfeitamente aderidas e alinhadas.

As portas e gavetas deverão possuir ferragens apropriadas, incluindo dobradiças com sistema de amortecimento, corrediças metálicas e puxadores conforme especificação de projeto. O nivelamento deverá ser garantido por meio de sapatas reguláveis quando apoiado no piso.

A instalação deverá prever fixação segura às paredes por meio de buchas e parafusos adequados ao tipo de substrato, garantindo estabilidade e segurança de uso.

O acabamento poderá ser em revestimento melamínico, pintura laca ou outro padrão especificado, devendo apresentar uniformidade de cor, alinhamento e perfeito funcionamento dos componentes móveis.

Não serão admitidas desalinhamentos, folgas excessivas, portas desniveladas, ferragens com funcionamento inadequado ou imperfeições visuais.

21. Pergolado em madeira maciça

Execução de pergolado em madeira maciça, composto por pilares com seção de 15 x 15 cm e vigas com seção de 15 x 6 cm, conforme dimensões, modulação e detalhamento definidos em projeto.

Os pilares deverão ser executados em madeira maciça seca, aparelhada e tratada contra cupins, fungos e umidade, isenta de fissuras estruturais, empenamentos ou defeitos que comprometam a resistência. A fixação dos pilares deverá ser realizada por meio de chumbadores metálicos, bases metálicas galvanizadas ou engastamento em blocos de concreto, garantindo prumo, alinhamento e estabilidade estrutural.

As vigas em madeira maciça, com seção de 15 x 6 cm, deverão ser fixadas aos pilares por meio de parafusos estruturais, barras roscadas ou conectores metálicos apropriados, assegurando rigidez e perfeito travamento do conjunto. As ligações

SALOMÃO LAMAR ARQUITETURA SOCIEDADE SIMPLES LTDA

deverão ser executadas com cortes precisos e encaixes adequados, conforme detalhamento executivo.

O conjunto deverá apresentar alinhamento, nivelamento e esquadro, respeitando os espaçamentos definidos em projeto. Todas as superfícies deverão receber lixamento e acabamento com stain, verniz ou selador impregnante para uso externo, garantindo proteção contra intempéries.

Não serão admitidos desalinhamentos, folgas excessivas nas conexões, peças fissuradas ou fixações expostas inadequadamente.

22. Esquadrias Portas e Janelas

22.1. Janelas de vidro temperado

Serão executadas janela de vidro temperado de 8mm fumê com perfis de alumínio anodizado preto, (ver projeto arquitetônico).

22.2. Portas de vidro temperado

As portas de entrada serão em vidros temperados de 10mm fumê com perfis de alumínio anodizado preto, (ver paginação de esquadrias no projeto arquitetônico).

22.3. Portas de Alumínio

As portas dos Banheiros PCD's serão em réguas de alumínio anodizadas pretas foscas, incluindo a identificação visual, (Ver paginação no projeto arquitetônico).

23. Portas de Madeira

As portas e batentes deverão seguir as dimensões do projeto. As folhas serão lisas em compensado semi-oca de angelim de boa procedência, preparadas para receber pintura em verniz incolor fosco, montadas em batentes de angelim com 5 cm de espessura e largura de 14 cm e 24 cm de acordo com as paredes em que irão ser instalados.

As guarnições em angelim, terão 7cm e serão colocadas de forma que 2,5cm fique sobre o batente e o restante fique sobre a parede. Os batentes e as guarnições deverão ser pintados com verniz incolor fosco, marca Suvinil ou similar.

Após a colocação dos batentes os mesmos serão protegidos afim de se evitar danos com movimento normal da obra. (ver paginação de esquadrias no projeto arquitetônico).

24. Pinturas

As superfícies que receberão pintura deverão se apresentar firmes, curadas no caso de rebocos, sem partículas soltas completamente secas, isentas de graxas, óleos, poeira, mofo etc. Todas as superfícies receberão antes das tintas de acabamento, uma demão de fundo preparador de superfície apropriado às características da pintura de acabamento e do fundo.

24.1. Paredes Externas

Pintura com tinta látex acrílico cor preto fosco marca Suvinil ou similar com aditivo antimoho, sobre massa fina, aplicada onde indicado no projeto.

a). Passar lixa grossa no reboco novo para retirar as partes soltas e escovar bem para remover a poeira.

b). Aplicar a tinta com rolo, diluída com até 1 (um) litro de água por galão, em várias demãos quanto forem necessárias para um perfeito recobrimento da superfície base, com um intervalo mínimo de 4 (quatro horas entre elas).

24.2. Paredes internas

Pintura com Suvinil látex acrílico preto fosco marca Suvinil ou similar, sobre massa fina, aplicada onde indicado no projeto.

a) passar lixa grossa no reboco novo para retirar as partes soltas e escovar bem para remover a poeira.

b) aplicar a tinta com rolo, diluída com até 1 (um) litro de água por galão, em várias demãos quanto forem necessárias para um perfeito recobrimento da superfície base, com um intervalo mínimo de 4 (quatro horas entre elas).

24.3. Superfícies de Madeira

As superfícies em madeira do pergolado e portas de madeiras internas receberão verniz incolor marca suvinil ou similar de forma a proteger a madeira sem alterar seu aspecto natural.

Lixar e limpar a superfície eliminando poeira, manchas, gorduras, serragem, mofo e brilho.

Aplicar uma demão de selador nitrocelulose concentrado da Suvinil ou similar. Aplicar verniz diluído 1:1 com diluente Suvinil ou similar

SALOMÃO LAMAR ARQUITETURA SOCIEDADE SIMPLES LTDA

Nas demãos subsequentes diluir com 20% (2ª demão) e 10% na terceira demão de verniz.

Observar o intervalo de 24 horas entre as demãos e lixar levemente.

A aplicação se fará com rolo de espuma, sendo permitido o uso de pincel apenas para arremates e superfícies de pequenas dimensões que não permitam o uso de rolo.

24.4. Superfícies Metálicas

Todas as peças metálicas deverão receber base antioxidante e pintura automotiva.

Com exceção da estrutura os procedimentos para pintura serão os seguintes:

1. Lixar e desoxidar completamente a superfície, eliminando graxa, óleo, ferrugem ou outros contaminantes. Caso a corrosão tenha se desenvolvido em profundidade, aplicar desoxidante, lavar, enxugar bem antes da aplicação do zarcão.
2. Aplicar uma ou duas demãos de zarcão da "Internacional".
3. Lixar, levemente, o fundo após 24 horas de secagem;
4. Aplicar duas demãos do esmalte sintético, como acabamento, com intervalo de 24 horas entre as demãos. A aplicação será a pincel e revolver de ar comprimido.

24.4.1. Estrutura metálica da cobertura

Toda a estrutura metálica existente deverá receber tratamento anticorrosivo com primer à base de óxido de zinco ou similar e receber pintura esmalte sintético na cor preto fosco da marca Suvinil ou similar.

25. Elementos Diversos

Outros elementos farão parte da obra seja como elementos isolados da construção principal seja como componentes da edificação e estão detalhados e especificados no projeto, tais como:

25.1.1. Equipamento de ar condicionado:

Ar condicionado do tipo split com unidades Evaporadoras localizadas nas respectivas salas e unidade condensadora a ser localizada ao lado direito da edificação. (ver projeto arquitetônico, elétrico e drenagem pluviais).

26. Limpeza e Entrega dos Serviços

A construtora deverá ao longo da obra procurar manter o canteiro e os locais em obra organizados e na medida do possível limpos. Concluídos os serviços em cada área, estas deverão ser limpas para facilitar a verificação por parte da fiscalização e, sempre que possível, vedado o acesso. Antes da entrega da obra deverá ser elaborada a limpeza geral dos pisos, parede, vidros, equipamentos e áreas externas.

Para a limpeza, deverá ser usado de um modo geral água e sabão neutro. O uso de detergentes, solventes e removedores químicos deverá ser restrito e feito de modo a não causar danos às superfícies e peças. Deverão ser utilizados apenas os produtos especificados pelos fabricantes dos materiais e componentes empregados na obra.

Os pisos de cerâmica serão limpos com produtos adequados, não sendo permitido o uso de soda cáustica. Antes de ser utilizado material de limpeza específico as superfícies deverão ser limpas de respingos de tinta, manchas ou argamassa. O entulho, restos de materiais, andaimes e outros equipamentos de obra, deverão ser totalmente removidos.

Rio Branco – AC, 13 de abril de 2026.

Antônio Salomão Lamar Neto

Arquiteto e Urbanista.

CAU A 21490-6